

CAPITULO II.

3. *Avisa os fiéis que se guardem dos falsos doutores. 3 E porque se mais melhor guardem, d'irreve a avareza e a perdição d'elles. 4 O que confirma com os exemplos dos Anjos, do mundo antigo, e dos de Sodoma e Gomorra. 7 Contrapondo-lhes a salvação de Lot. 10 Mostra muitos vícios e pecados d'estes enganadores, por quaes receberão o galardão de castigo. 15 Como Balaam que foi redarguido de sua injustiça pelo animal mudo. 17 Compara os como fontes e naveis sem agua. 18 Descreve sua arrogancia d'elles, e como a os Christãos engadao, prometendo-lhes liberdade, sendo elles mesmos servos de corrupção. 20 Ensinna que o estado dos Christãos que d'elles ficam enganados, pior he do que se nunca a o Christo conheceria. 22 Comparando-lhes com os cães e os porcos, que se tornão a suas suguidades.*

1. **M**as tambem houve falsos prophetas entre o povo, como tambem entre vosoutros averá falsos doutores, que encubertamente introduzirão sectas de perdição, e negarão a o Senhor que os comprou, trazendo sobre si mesmos a repentina perdição.

2 E muitos seguirão suas perdições, pelos quaes o caminho da verdade será blasphemado:

3 E por avareza farão b mercadoria de vosoutros com palavras fingidas, sobre os quaes ja de largo tempo não esta ociosa a c condenação, e sua perdição não se adormece.

4 Porque se Deus não d perdoou a os Anjos que peccarão, antes d Ou, Pa-
avendo os precipitado no inferno a cadeas de escuridade, os entregou pen.
a para o juizo serem reservados:

5 E não e perdoou a o mundo f antigo, mas guardou a Noé o oi-
tivo, o pregoeiro de justiça, e trouxe o deluvio sobre o mundo dos f Ou, Velho.
malvados: g Ou, Com
isto entres.

6 E condemnou as cidades de Sodoma e Gomorra com a destruição, reduzindoas em cinza, e pondoas por exemplo a os que em impiedade avião de viver.

7 E livrou a o justo Lot, que da luxuriosa conversação dos abominaveis homens andava b enfadado.

8 (Porque, habitando este justo entre elles, cada dia affligia [sua] alma justa poloque de [suas] injustas obras via e ouvia.)

9 Assim sabe o Senhor livrar das tentações a os pios, e reservar a os injustos pera n'õ dia do juizo serem castigados:

10 E principalmente a os que segundo a carne andam em concupiscencia de immundicia e a os i enhorios desprezaõ, atrevidos, i Ou, Magdo-
agradando-se a si mesmos, nem arreceando de blasfemar d'as dignida- frado:
des superiores. 11 Co-

a Ou, Acede-
rada, ou
aprisada.

b Ou, Con-
trato.

c Ou, O ju-
zo.

d Ou, Pa-
pen.

e Ou, Pen-
pen.

f Ou, Velho.

g Ou, Com
isto entres.

h Ou, Can-
sado.

i Ou, Magdo-
frado.

11 Co-

11 Como querque até os mesmos Anjos, aindaque maiores em força e em potencia, não dão contra ellas diante do Senhor sentença de blasfemia.

k Ou, *irra-
cionais.*

12 Mas estes, como bestas ^k brutas, que seguem a natureza, feitas para serem presas e mortas, blasfemando do que não etendem, serão corrompidos em sua propria corrupção:

l Ou, *Embu-
res, ou erro-
res.*

13 Recebendo o galardão de injustiça, tomando [seu] prazer em suas quotidianas delicias, sendo tachas, e maculas, recreando-se em seus enganões, banquetecendo com vosco.

14 Tendo os olhos cheyos de adulterio, e nunca cessando de pecar: engodando as almas inconstantes, tendo o coração exercitado em avareza, filhos de maldição:

15 Que, deixando o caminho direito, errarão, seguindo o caminho de Balaam [filho] de Bosor, que amou o galardão de iniquidade.

16 Mas foi redarguido de sua injustiça: [Porque] o mudo [animal] de jugo, falando em voz de homem, impedio a louquice do Propheta.

17 Estes são fontes sem agoa, e nuveis levadas do sedemoinho de vento: para os quaes a escuridade das trevas eternamente está reservada.

m Ou, *An-
daço.*

18 Porque falando palavras arrogantes de vaidade, engodaõ com as concupiscencias da carne, e com luxurias, a os que ja de veras aviaõ escapado dos que em error ^m conversão:

19 Prometendolhes liberdade, sendo elles mesmos servos de corrupção. Porque o que de algum he vencido, reduzido está á servidão d'aquelle que o venceo.

20 Porque se despois de ja, pelo conhecimento do Senhor e Salvador Jesu Christo, das çugidades do mundo se averem escapado, e envolvendo-se outra vez n'ellas, se deixaõ vencer, peor vem em tão a ser sua ultima, do que sua primeira sorte.

21 Porque melhor lhes ouvera sido não averem conhecido o caminho da justiça, do que despois de [o] conhecer, tornar-se a tras do sancto mandamento que lhes fora dado.

22 Porem aconteceolhes o que por hum verdadeiro proverbio [se fõe dizer:] Tornou-se o caõ a seu proprio vomito: e a porca lavada a o espojadouro do lamaçal.